



SAÚDE



# **ACCOUNTABILITY**

# 2024

**Janeiro - Dezembro**

**CAPSi II PEQUENO HANS**

# CAPSI PEQUENO HANS



# HÁ 26 ANOS BOTANDO OS CRIA PRA BRINCAR

O CAPSi Pequeno Hans, primeiro CAPSi do Brasil, foi inaugurado em 28 de setembro de 1998, a partir da parceria entre uma ONG de psicanalistas e a Prefeitura do Rio de Janeiro, sendo habilitado enquanto CAPS II em 19/02/2002 (portaria 336-sas/ms). Já em seu início, situado ao lado de um CEMASI<sup>1</sup>, teve como primeiro público alvo adolescentes em vulnerabilidade psicossocial.

Durante a primeira década, tornou-se referência para o Estado do Rio (também por ser um dos únicos até então) no tratamento de casos graves de autismos e psicose, sem contudo nunca abrir mão do acompanhamento de crianças e adolescentes que apresentam sofrimento psicossocial, tais como tentativas de suicídio, violência autoprovocada, conflito com a lei, uso prejudicial de álcool e outras drogas, situação de rua e/ou trabalho infantil, insegurança alimentar, efeitos do racismo, acolhimento institucional, LGBTIAfobia, e outras inúmeras violências que se apresentam junto à história do país e da Zona Oeste do Rio de Janeiro, marcados, em sua base, por imensuráveis desigualdades. Este trabalho vem sendo feito cada vez mais apostando na arte, na cultura, no brincar, nos esportes e nas produções e espaços territorializados. O compromisso do CAPSi Pequeno Hans é não só o de acolher, como também o de criar, com sua existência e ação, condições de transformação da realidade.



Parte da equipe atual do CAPSi Pequeno Hans  
Festa de Dia das Crianças  
Outubro/2024

<sup>1</sup> Centro Municipal de Assistência Social Integrada

# FICHA TÉCNICA

- NOME DA UNIDADE: **CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL PEQUENO HANS**
- TIPO DA UNIDADE: **CAPSi II**
- Diretor (a): **TAINARA CARDOSO NASCIMENTO**
- CNES: **2708418**
- CNPJ: **29.468.055/0001-02**
- Endereço: **AVENIDA CARLOS PONTES ,S/N JARDIM SULACAP**
- Telefones: **(21) 3355-3887 / (21) 96765-0203**
- Horário de funcionamento: **de segunda à sexta, de 8h às 18h**
- Redes sociais: **@capsipequenohans**
- Modelo de gestão: **MROSC (Instituto Gnosis) - Termo de colaboração 012/2023**

# ORGANOGRAMA

Nome	Função	Vínculo
Cirléia Caetano Da Silva	Copeira	NOVA RODOVIA (IMAS)
Graciele Da Cruz Conceição Santos	Auxiliar de Serviços Gerais	NOVA RODOVIA (IMAS)
Roselene Luzinete Da Silva	Auxiliar de Serviços Gerais	STAR (GNOSIS)
Severina Gomes Da Silva	Auxiliar de Serviços Gerais	STAR (GNOSIS)
Leonardo Lourenço De Carvalho	Porteiro	STAR (GNOSIS)
Marlon Domingos Da Costa	Porteiro	STAR (GNOSIS)
Sérgio Luiz De Oliveira Santos	Porteiro	STAR (GNOSIS)
Ricardo Elvis Da Silva	Porteiro	STAR (GNOSIS)
Felipe da Silva Magalhães	Motorista	TELECOOP (GNOSIS)
Anne Caroline Santos Rodrigues	Técnico de Farmácia	GNOSIS
Jaqueline Ribeiro Da Silva	Técnico de Enfermagem	GNOSIS
Juliana Azevedo Brito Dos Santos	Técnico de Enfermagem	GNOSIS
Thuany Nascimento De Alencar Da Silva	Técnico de Enfermagem	GNOSIS

# ORGANOGRAMA

Nome	Função	Vínculo
Adriana Do Valle Rodrigues	Farmácia	SMS/PCRJ
Queila De França Duarte Cunha	Médica Psiquiatra	GNOSIS
Brenndha Jenaína França Leoncio	Enfermeira	GNOSIS
Lucilene Assis da Silva Khalil	Enfermeira	GNOSIS
Vania Maria Do Nascimento Sena	Agente de Cuidado Territorial	GNOSIS
Monique Gomes Victorino Diniz	Agente de Cuidado Territorial	GNOSIS
Jurema Azevedo Brito Da Silva	Agente de Cuidado Territorial	GNOSIS
Mayque Soares Rocha	Agente de Cuidado Territorial	GNOSIS
Marilene Teixeira Dos Santos	Agente de Cuidado Territorial	GNOSIS
Rejane Do Nascimento Jardim	Agente de Cuidado Territorial	GNOSIS
Natalia Alexandra Sarante Gomez	Professora de Música	GNOSIS
Wiliam Pereira Alves	Musicoterapeuta	GNOSIS
Pedro Ivo Rego Maia	Arte Educador	GNOSIS
Ras Renato	Oficineiro	GNOSIS

# ORGANOGRAMA

Nome	Função	Vínculo
Elisa Sierra Oluchi	Psicóloga	SMS/PCRJ
Eric Santos Oliveira	Psicólogo	GNOSIS
Juciano Menezes Lima	Psicólogo	GNOSIS
Olga Gonçalves Batista Da Silva	Pedagoga	GNOSIS
Cléo De Oliveira Souza	Assistente Social	GNOSIS
Verônica Ribeiro Possamai	Fonoaudióloga	SMS/PCRJ
Kátia Wainstock Alves Dos Santos	Supervisor(a)	SMS/PCRJ
Gabriella Lussac Dos Santos Frattani Cunha	Assistente Administrativo	GNOSIS
Vania Rodrigues De Souza	Chefe Administrativo	SMS/PCRJ
Nadja De Barros Cariello	RT Médico(a)	GNOSIS
Tavie De Miranda Ribeiro Gonzalez	Coordenador(a) técnico(a)	GNOSIS
Tainara Cardoso Nascimento	Diretor(a)	GNOSIS

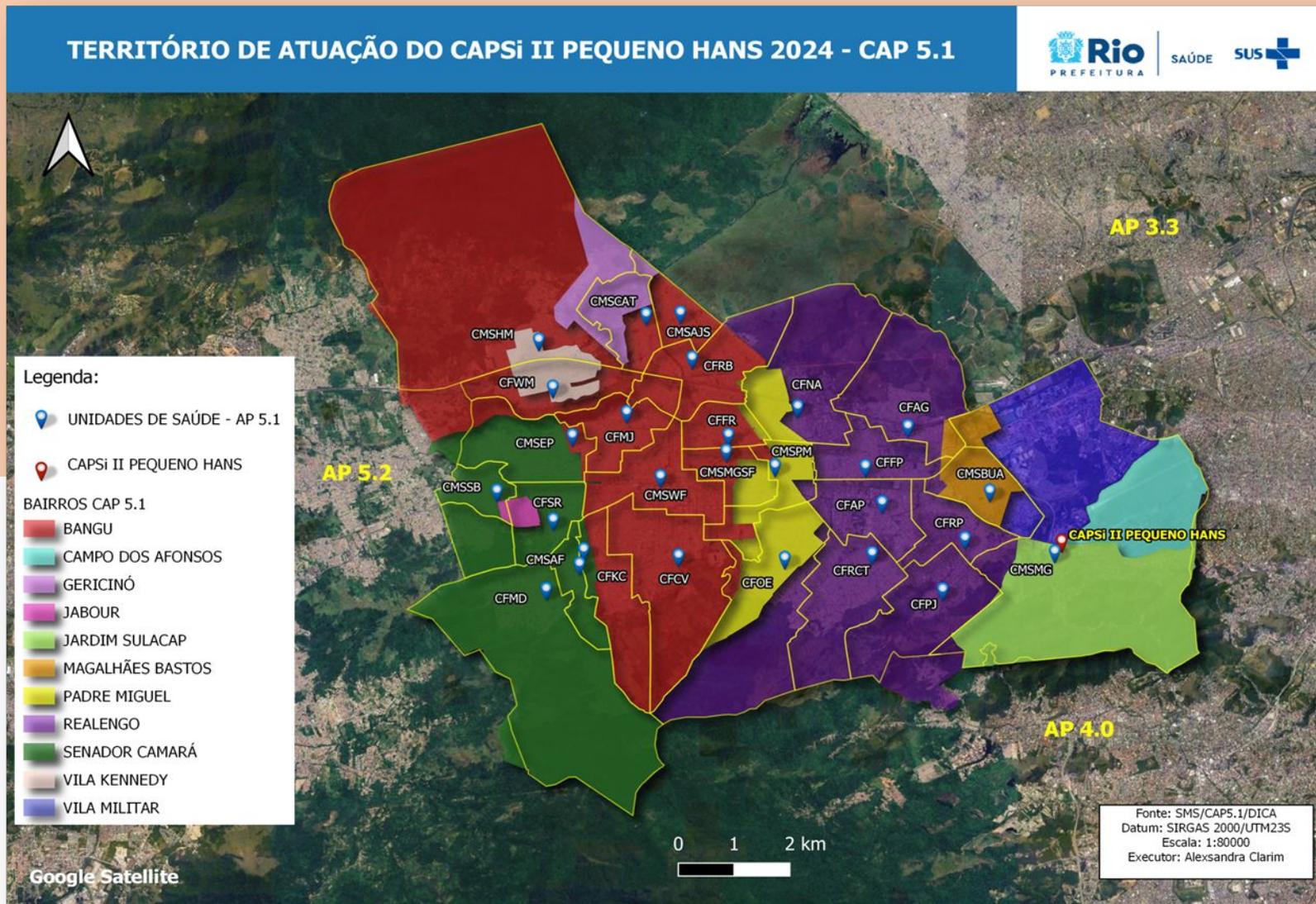
# MAPA DE ABRANGÊNCIA DO TERRITÓRIO

População da área de atendimento: **606.399**  
 Número de pacientes ativos na unidade: **560**

**15 eMultis** (atuando em mais de uma unidade)

População sem cobertura ESF: **16.013 - 94% de cobertura**

Fonte: **DICA**- Divisão de Informação, Controle e Avaliação - CAP 5.1



SIGLAS	UNIDADES	SIGLAS	UNIDADES	SIGLAS	UNIDADES	SIGLAS	UNIDADES	SIGLAS	UNIDADES
CFAG	CF ANTONIO GONCALVES DA SILVA	CFMJ	CF MARIA JOSÉ DE SOUSA BARBOSA	CFRB	CF ROSINO BACCARINI	CMSAJS	CMS ATHAYDE JOSÉ DA FONSECA	CMSMGSF	CMS MANOEL GUILHEME DA SILVEIRA FILHO
CFAP	CF ARMANDO PALHARES AGUINAGA	CFMD	CF MARIO DIAS ALENCAR	CFRCT	CF RÔMULO CARLOS TEIXEIRA	CMSBUA	CMS BUA BOANERGES BORGES DA FONSECA	CMSMG	CMS MASAO GOTO
CFCV	CF CRISTIANI VIEIRA PINHO	CFNA	CF NILDO EYMAR DE ALMEIDA AGUIAR	CFSR	CF SANDRA REGINA SAMPAIO DE SOUZA	CMSCAT	CMS CATIRI	CMSPM	CMS PADRE MIGUEL
CFFP	CF FAIM PEDRO	CFOE	CF OLIMPIA ESTEVES	CFWM	CF WILSON MELLO SANTOS	CMSEP	CMS DR EITHEL PINHEIRO DE OLIVEIRA LIMA	CMSSB	CMS SILVIO BARBOSA
CFFR	CF FIORELLO RAYMUNDO	CFPJ	CF PADRE JOHN CRIBBIN	CMSAF	CMS ALEXANDER FLEMING	CMSHM	CMS HENRIQUE MONAT	CMSWF	CMS WALDYR FRANCO
CFKC	CF KELLY CRISTINA DE SÁ LACERDA	CFRP	CF ROGÉRIO PINTO DA MOTA						

# MAPA DE ABRANGÊNCIA DO TERRITÓRIO

## Unidades matriciadas:

- CF SANDRA REGINA SAMPAIO DE SOUZA
- CF KELLY CRISTINA DE SÁ LACERDA SILVA
- CF ROMULO CARLOS TEIXEIRA
- CF PADRE JOHN CRIBBIN
- CF WILSON MELLO SANTOS
- CMS PADRE MIGUEL
- CF FAIM PEDRO
- CF FIORELLO RAYMUNDO
- CMS DR HENRIQUE MONAT
- CF CRISTIANI VIEIRA PINHO
- CMS PROF MASAO GOTO
- CF ANTÔNIO GONÇALVES DA SILVA
- CMS WALDYR FRANCO
- CF OLÍMPIA ESTEVES
- CMS ATHAYDE JOSE DA FONSECA

- **Periodicidade: Semanal**

\*No primeiro semestre da nova gestão e do novo contrato foi necessário realizar a sistematização do matriciamento. Para tal se fez necessário o levantamento de dados e mapeamento das fragilidades e necessidades da Atenção Primária, para então construir o Plano Matricial baseado na realidade e nas necessidades da rede e dos usuários do nosso território. Este Plano Matricial, que encontra-se agora finalizado, será implementado a partir de Janeiro de 2025.

Sendo assim, o Matriciamento em 2024 se deu sobretudo em ações vinculadas aos casos, de acordo com o entendimento da necessidade, através da avaliação da equipe do CAPSi, e/ou da demanda da unidade de Atenção Básica.

**Nesses moldes as ações registradas de Matriciamento em 2024 aconteceram com regularidade mínima semanal.**

É realizado ainda, de forma sistematizada, o matriciamento na CF Padre John Cribbin, através do projeto “Mães de Renda”, que acontece quinzenalmente em articulação entre a equipe do CAPSi Pequeno Hans e a equipe de Estratégia da Família da CF Padre John Cribbin, onde o matriciamento ocorre na prática do trabalho.

# Mini Equipes Territoriais

# Mini Equipe L7

---

## CF/CMS

CF Faim Pedro

CF Armando Palhares Aguinaga

CF Romulo Carlos Teixeira

CF Olímpia Esteves

---



\*O nome das Mini Equipes do CAPSi Pequeno Hans foram pensados junto aos adolescentes usuários do serviço e apresentam referências artísticas/musicais da Zona Oeste do Rio de Janeiro. Lennon dos Santos Barbosa Frasseti, ou melhor, L7, é um dos grandes expoentes do Rap e do Trap. Criado em Realengo, quebrada do Rio de Janeiro, o músico vem construindo uma carreira bastante sólida nos últimos anos..

# Mini Equipe Major RD

---

## CF/CMS

CF Sandra Regina Sampaio de Souza

CF Kelly Cristina de Sá Lacerda

CF Mário Dias de Alencar

CMS Alexander Fleming

CF Cristiani Vieira Pinho

CMS Silvio Barbosa

---



\*O nome das Mini Equipes do CAPSi Pequeno Hans foram pensados junto aos adolescentes usuários do serviço e apresentam referências artísticas/musicais da Zona Oeste do Rio de Janeiro. Major RD é rapper, nascido e criado em Campo Grande. Seu nome artístico foi inspirado no personagem Major do filme Green Street Hooligans.

# Mini Equipe Jojo Todynho

## CF/CMS

CF Nildo Eymar de Almeida Aguiar

CMS Padre Miguel

CMS Athayde José da Fonseca

CMS Manoel Guilherme da Silveira filho

CF Rosino Baccarini

CF Fiorello Raymundo

CMS Waldyr Franco



\*O nome das Mini Equipes do CAPSi Pequeno Hans foram pensados junto aos adolescentes usuários do serviço e apresentam referências artísticas/musicais da Zona Oeste do Rio de Janeiro. Jordana Gleise de Jesus Menezes, mais conhecida como Jojo Todynho ou Jojo Maronttinni, nascida e criada no bairro de Bangu, é cantora, apresentadora e empresária carioca.

# Mini Equipe Xamã

---

## CF/CMS

CF Antônio Gonçalves da Silva

CMS Bua Boanerges Borges da Fonseca

CF Rogério Pinto da Mota

CMS Masao Goto

CF Padre John Cribbin



\*O nome das Mini Equipes do CAPSi Pequeno Hans foram pensados junto aos adolescentes usuários do serviço e apresentam referências artísticas/musicais da Zona Oeste do Rio de Janeiro. Geizon Carlos da Cruz Fernandes, mais conhecido pelo nome artístico Xamã, é um rapper, poeta, cantor e ator, nascido em Sepetiba e de ascendência afro-indígena, especificamente do povo Pataxó.

# Mini Equipe BK

---

## CF/CMS

CMS Eithel Pinheiro de Oliveira Lima

CF Maria José de Souza Barbosa

CF Wilson Mello Santos

CMS Dr. Henrique Monat

CMS Catiri



\*O nome das Mini Equipes do CAPSi Pequeno Hans foram pensados junto aos adolescentes usuários do serviço e apresentam referências artísticas/musicais da Zona Oeste. Abebe Bikila Costa Santos, conhecido pelo seu nome artístico BK', é um *rapper*, escritor e compositor brasileiro considerado um dos nomes mais influentes do cenário do rap brasileiro. BK' nasceu na Zona Oeste do Rio de Janeiro, no bairro Cidade de Deus.

# CAPACIDADE INSTALADA

- 1 sala de supervisão;
- 2 banheiros para usuários;
- 2 banheiros para os técnicos;
- 1 banheiro para a equipe de apoio;
- 1 sala de administração;
- 1 sala de dispensação de medicamentos;
- 1 brinquedoteca;
- 1 sala de oficinas;
- 1 sala de atendimento;
- 1 sala de recepção;
- 1 sala de procedimentos;
- 1 sala dos técnicos;
- 1 copa;
- 1 Guarita;
- 1 DML;
- Área externa coberta;
- Área externa descoberta.

No presente ano a unidade recebeu materiais permanentes e algumas reformas paliativas em relação à instalação elétrica, hidráulica e revestimento, como piso emborrachado e pintura. No entanto, apresenta ainda a necessidade de reformas estruturais, considerando a sua localização num contêiner, que hoje apresenta marcas de desgastes.

\*Vale ressaltar que a demanda estrutural mais urgente atualmente refere-se à instalação elétrica, sobretudo após episódio de curto-circuito no primeiro semestre de 2024. A estrutura elétrica atual, após avaliação e manutenção técnica recente, assegura em relação à iminência de incêndios, mas não permite a instalação de novos equipamentos, que são recursos necessários recebidos recentemente e sem possibilidade de uso neste momento.



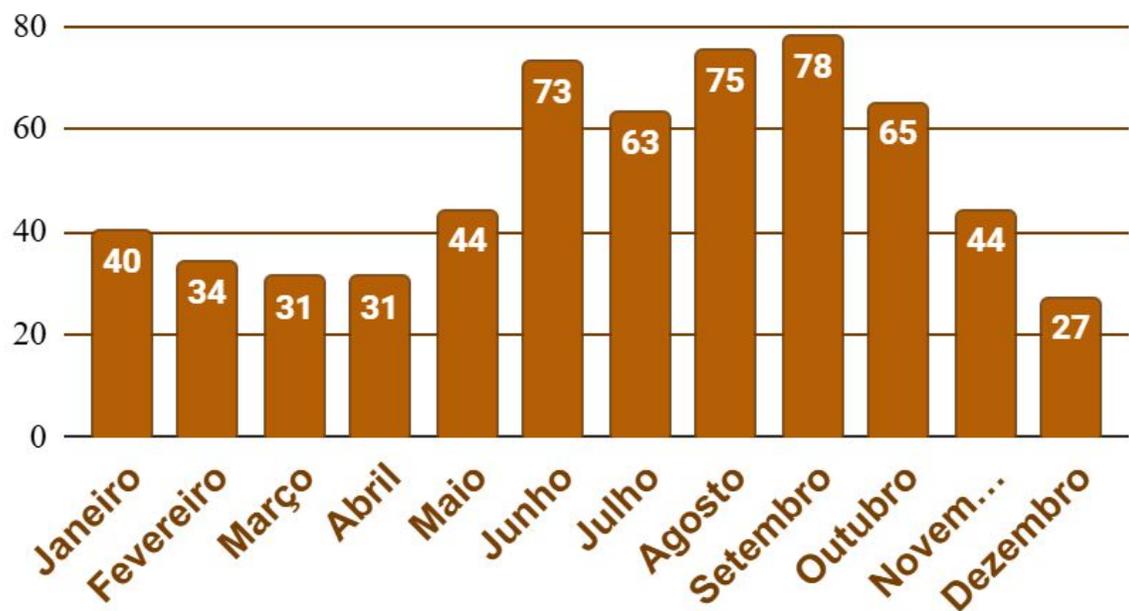
# ESTRUTURA FÍSICA

Estrutura	Qntd
Nº de consultórios	01
Nº de salas de atividades coletivas	03
Nº de leitos de Acolhimento Noturno	Não se aplica
Nº de postos informatizados e conectados	12
Número de banheiros	05

Estrutura	Sim   Não
Sala de cuidados?	Sim
Pontos de hidratação?	Sim
Houve bloqueio de leitos em 2024?	Não se aplica

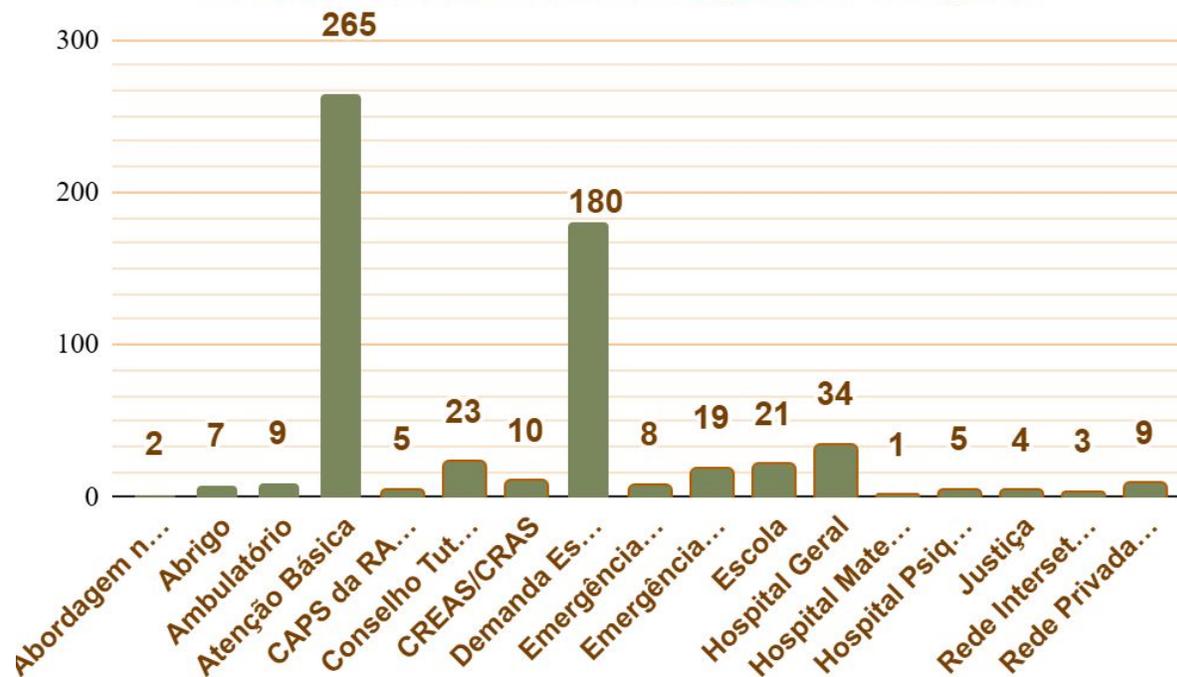
# PORTA DE ENTRADA

## Acolhimento Inicial



Total: 605

## Acolhimento Inicial Segundo Origem



# MATRIZ SWOT

## Fatores Internos

## Fatores Externos

### Positivo

#### Forças

- Suporte entre Pares;
- Retomada de Assembleias de usuários e familiares;
- Articulação em rede intra e intersetorial;
- atendimentos semanais no CAPSi para usuários e familiares no sistema socioeducativo;
- Retomada do Grupo de Trabalho sobre Socioeducação, com a assessoria da Infância, DVAPS (Degase) e CAPSis;
- Aumento expressivo de reintegrações familiares;
- Aumento do número de Vales Transporte institucionais para ações territoriais;
- Transporte sanitário institucional para trabalho territorial;
- Mutirão de organização interna e atualização de registros;
- Supervisão Clínico-institucional e territorial;
- Residência multiprofissional e em Saúde da Família e estágios;
- Implementação do Colegiado Gestor local, e reuniões periódicas do mesmo;
- Implementação da Comissão de Prontuário com agendas regulares;
- Sistematização do Plano Matricial;
- Reorganização da equipe técnica em Mini Equipes Territoriais;
- Retomada dos atendimentos coletivos e oficinas dentro e fora do CAPSi;
- Quadro técnico com número significativo de profissionais artistas;
- Maior fomento artístico nas conduções clínicas dos casos;
- Implementação da equipe de Enfermagem, com a nomeação de Enfermeiro RT;
- Nomeação da RT médica (pediatra);
- Contratação da Médica Psiquiatra após longa espera;
- Projeto de Geração de Renda e Cultura - “Mães de Renda”;
- Criação e implementação do novo Projeto Institucional do CAPSi Pequeno Hans;
- Sistematização e aprovação jurídica do Projeto “Deixa os cria brincar” para atendimento específico de crianças, adolescentes e jovens em situação de trabalho infantil e/ou subemprego.
- Pintura e manutenção predial da unidade;
- Instalação de equipamentos de segurança e vigilância na unidade;
- Aumento do quadro de trabalhadores, tanto da equipe técnica quanto da equipe de apoio e vigilância;
- Implementação da sala de procedimentos em enfermagem;
- Recebimento de novo mobiliário na unidade;
- Sistematização/melhora do fluxo de recebimento de materiais de oficina e insumos de enfermagem;
- Instauração do Banco de Horas;
- Aparelho celular e Whatsapp institucional.

#### Oportunidades

- Maior articulação com CER Realengo, com retomada da Reunião de Alinhamento entre a Equipe da CER Realengo e os CAPS e CAPSi do território;
- Atuações periódicas com o CECOZO, Bloco Zona Mental e CAPSs da área e com agendas semanais na Areninha Bangu, ofertadas à comunidade em geral;
- Fórum interinstitucional de Saúde Mental Infantojuvenil do Estado;
- Reunião regular entre gestores de CAPSis do município do Rio de Janeiro;
- Treinamento DEA para a equipe técnica;
- Treinamento de incêndio para toda a equipe;
- Colegiado RAPS 5.1;
- Conselho Distrital;
- Retomada da reunião de coordenadores da Metropolitana I;
- Curso Introductório em Atenção Psicossocial oferecido pela GNOSIS;
- Reuniões periódicas com NIR (CAP 5.1) para organização da agenda SISREG;
- Encontros de orientação/formação sobre Prontuário Carioca de Saúde Mental - PCSM;
- Encontro de orientação/formação sobre ficha SINAN - DVS;
- Articulação e parceria com o CMS MASAO GOTO, localizado ao lado.

# MATRIZ SWOT

## Fatores Internos

- Excesso de casos em busca ativa após reorganização institucional;
- Dificuldades no registro dos processos de trabalho;
- Necessidade de retomada da residência médica;
- Não celeridade na reposição de quadro técnico (Cargos de Nível Superior e Administrativo em aberto desde o primeiro semestre de 2024);
- Inchaço do serviço, com consequente menor disponibilidade de tempo da equipe, por conta da porta de entrada via SISREG;
- Redução de número de carros sanitários institucionais e compartilhamento dos mesmos entre unidades, diminuindo a possibilidade de agenda externa com suporte do carro diariamente;
- Quarteirização dos trabalhadores do apoio, gerando instabilidade e rotatividade na equipe;
- Infraestrutura elétrica em manutenção paliativa, necessitando urgente de reforma definitiva;
- Espaços cobertos da unidade com infiltração de água importante nos momentos de chuva, impossibilitando o uso inclusive de quadros de aviso em determinados espaços.

## Fraquezas

## Fatores Externos

- Extensão territorial e quantitativo populacional;
- Áreas de intenso conflito armado e de difícil acesso;
- Ausência de CAPSad na área;
- Ausência de mais um CAPSi na A.P 5.1, haja visto o contingente populacional e de UAPs;
- Ausência de UAI na área;
- Unidades de acolhimento institucional conveniados;
- Profissionais das eMultis se dividindo em diferentes UAPs;
- Dificuldade de articulação de rede e comunicação com os Conselhos Tutelares;
- Poucos recursos de cultura e esporte no entorno da unidade;
- Distância da unidade da maioria dos dez bairros de abrangência (unidade localizada em ponto muito extremo da A.P);
- Falta de adequação do sistema do Prontuário Carioca de Saúde Mental em relação às infâncias e adolescências, culminando em dificuldades no registro dos processos de trabalho (ex.: alguns relatórios não-nominais, informações sobre o trabalho, medidas socioeducativas, renda, gênero e sexualidade...)

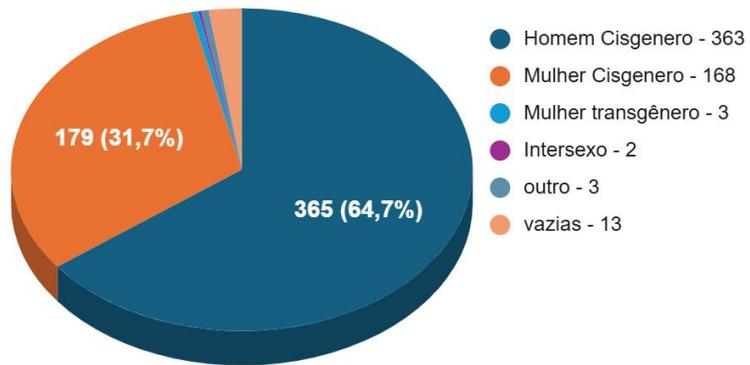
## Ameaças

## Negativo

# Perfil Epidemiológico

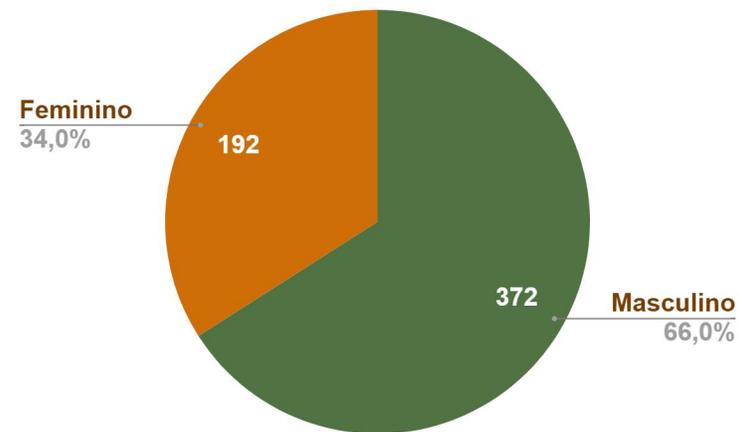
# PERFIL DOS USUÁRIOS ACOMPANHADOS

## Gênero



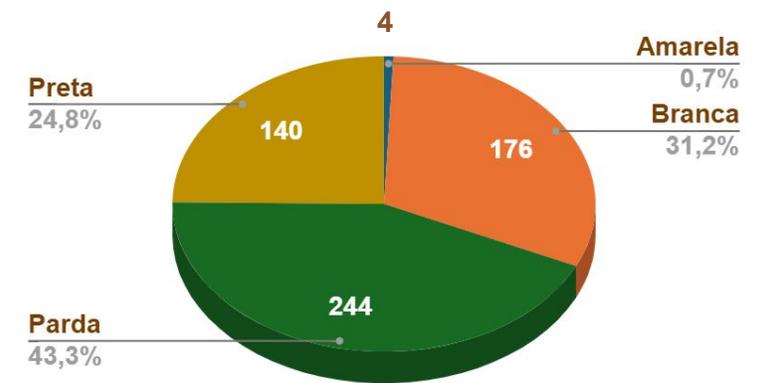
Fonte: PCSM

## Sexo



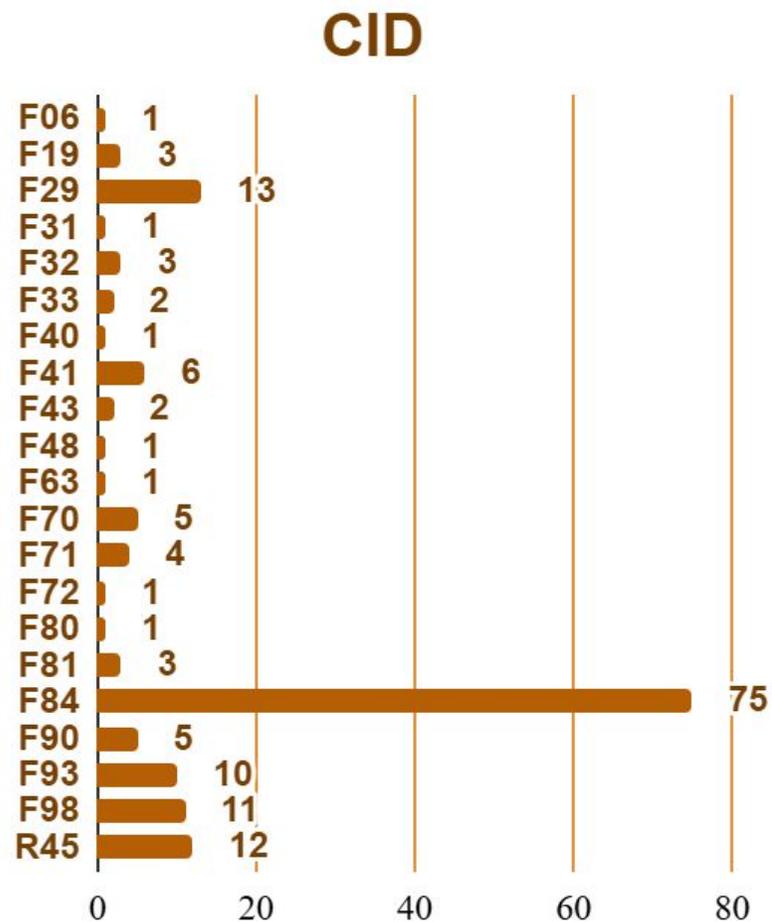
Fonte: PCSM

## Raça/cor

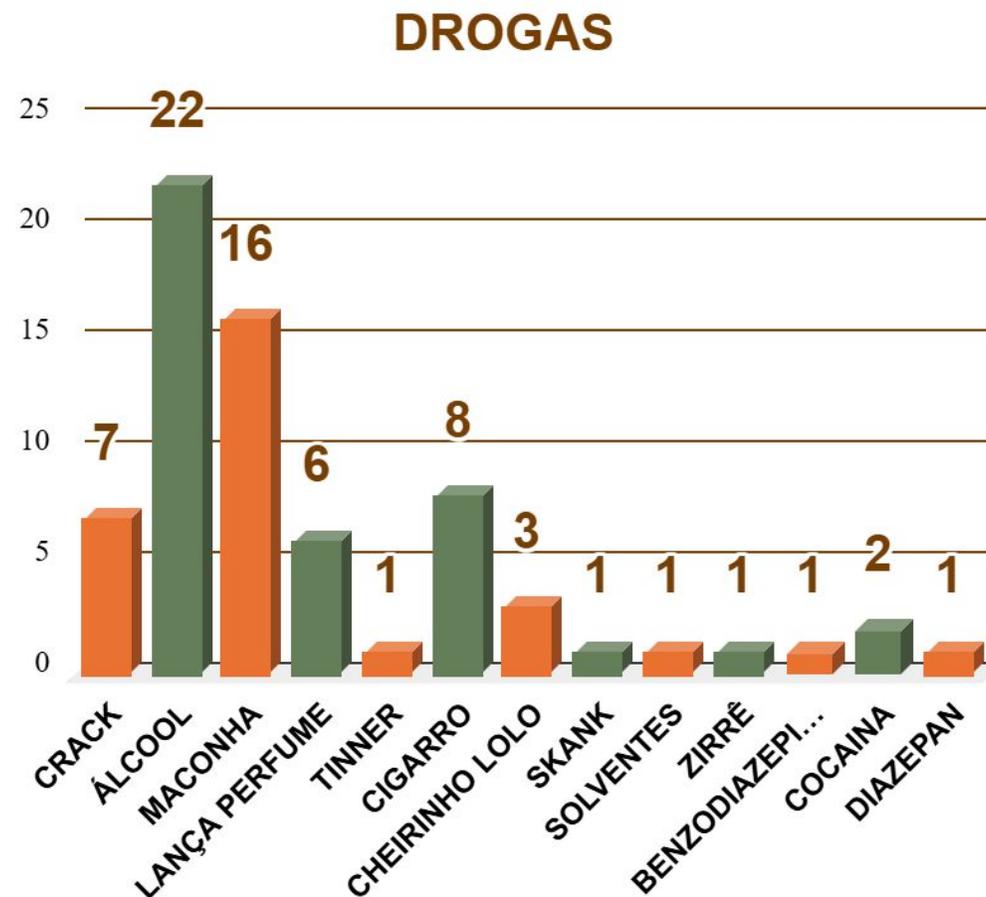


Fonte: PCSM

# PERFIL DOS USUÁRIOS ACOMPANHADOS



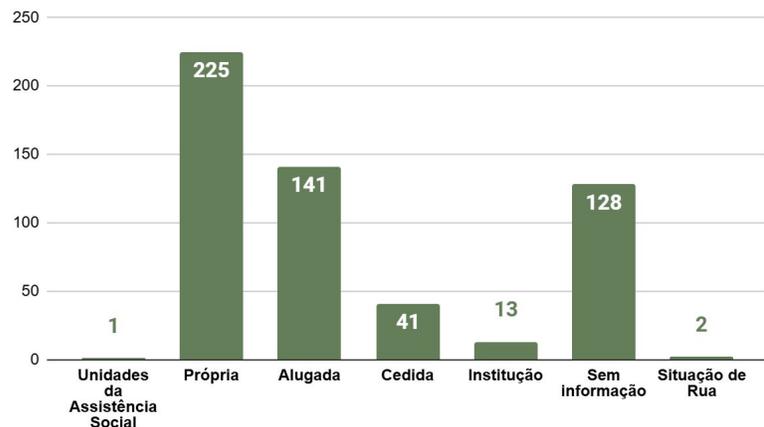
Fonte: PCSM



Fonte: PCSM

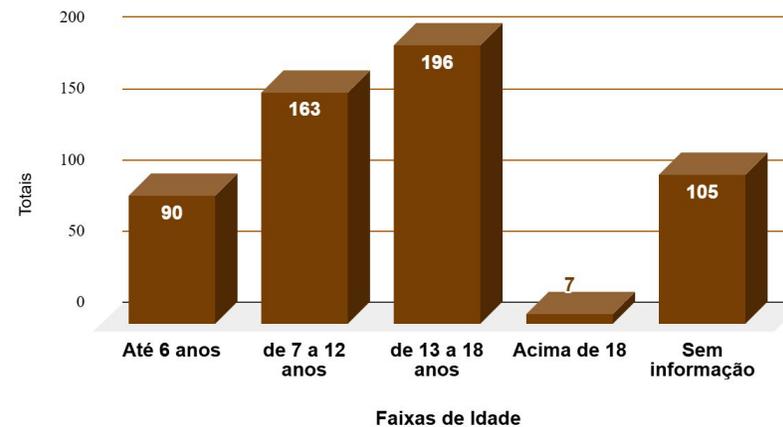
# PERFIL DOS USUÁRIOS ACOMPANHADOS

## SITUAÇÃO DE MORADIA



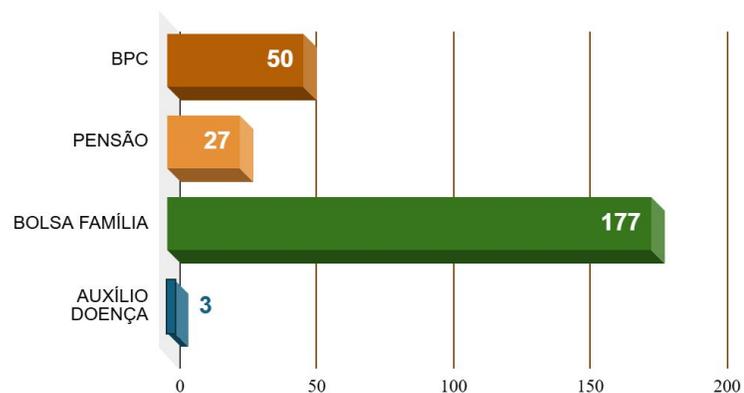
Fonte: PCSM

## ESCOLARIDADE



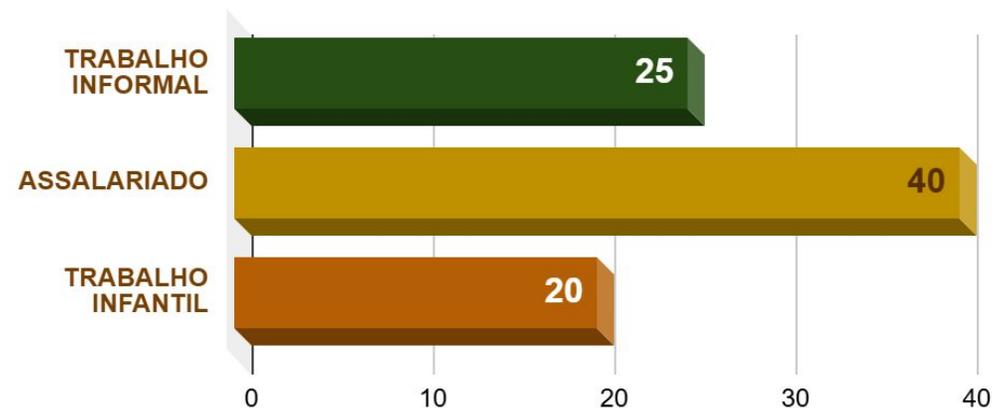
Fonte: PCSM

## BENEFÍCIOS



Fonte: PCSM

## TIPO DE TRABALHO



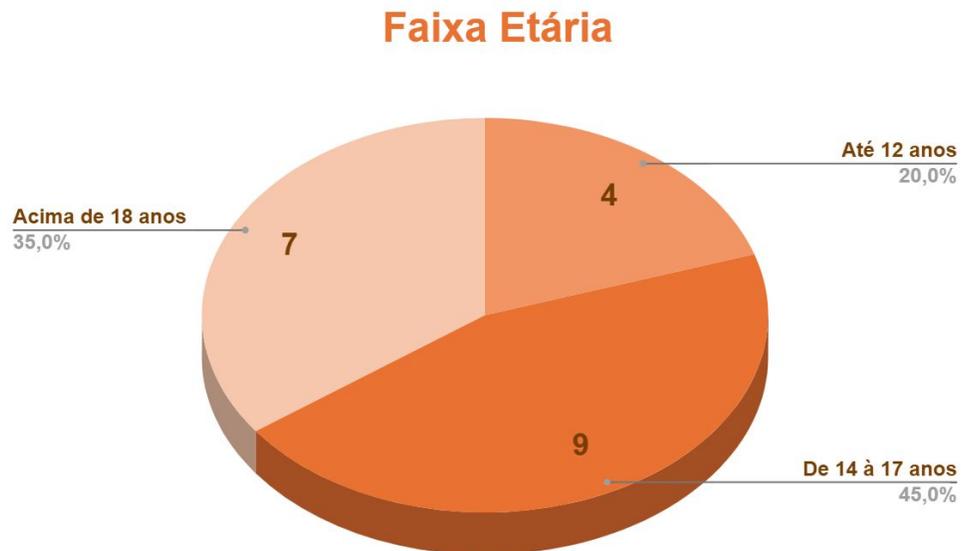
Fonte: PCSM

# SITUAÇÃO DE TRABALHO INFANTIL

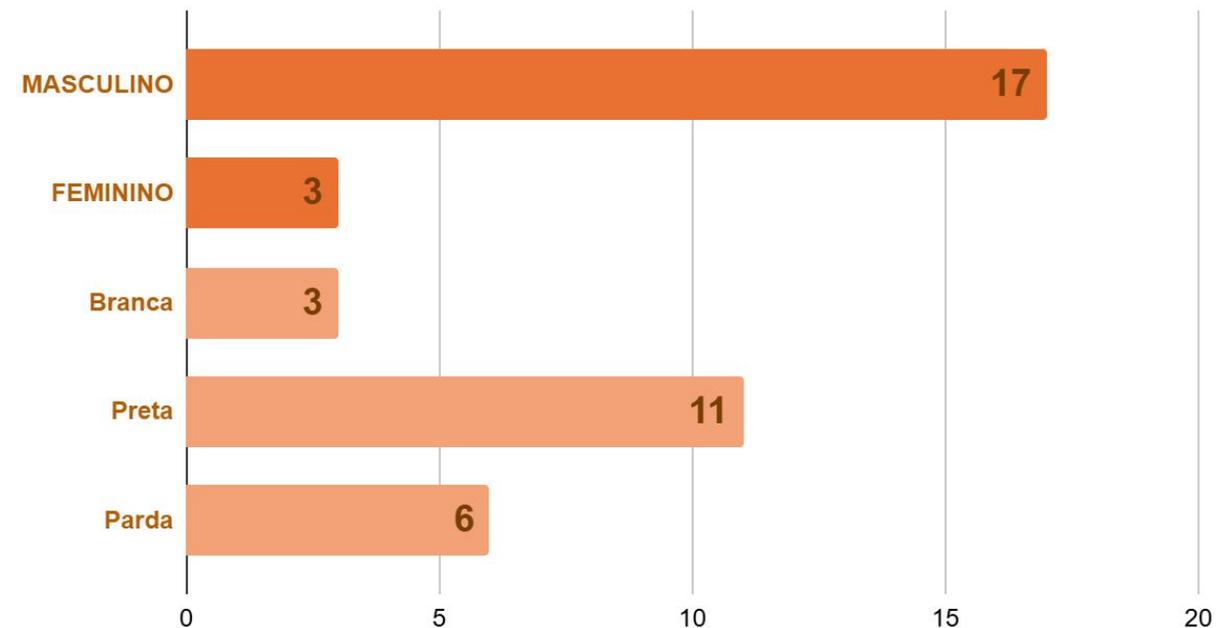
“No Brasil, o emprego/trabalho é proibido a toda pessoa menor de 16 anos. Essa proibição está estabelecida no inciso XXXIII do art. 7º da Constituição Federal de 1988 (CF88).”

“A proibição do Trabalho infantil não está relacionada tão somente à proteção da saúde de crianças e adolescentes. Está e esteve historicamente relacionada às necessidades e consequências econômicas e sociais da utilização da força de trabalho da crianças.”

Fonte: AGUIAR JUNIOR, Valdinei Santos de; VASCONCELLOS, Luiz Carlos Fadel de. *Trabalho Infantil: Desafios e Abordagens em Saúde Pública*. Rio de Janeiro: Ed. Fiocruz, 2021.



## SEXO E RAÇA/COR



# ACOMPANHAMENTO INTEGRAL

Condição	Número de Usuários	Porcentagem de usuários
Calendário de Vacinação Atualizado	350	62,4%
Inserção Escolar	472	83,7%
Gestante	1	0,17%
HIV	1	0,17%
Sífilis	0	0%

Fonte: PCSM

## Em relação aos familiares dos usuários acompanhados:

Pessoas que vivem com HIV: **2**

Sífilis: **1**

Hepatite B: **1**

Fonte: Planilha interna

# PRESCRIÇÕES DE MEDICAMENTOS

Medicamentos	Qntd
Risperidona 1mg	50
Prometazina 25mg	18
Fluoxetina 20mg	13
Ácido Valpróico 250mg	11
Risperidona 3mg	10
Ácido Valpróico 500mg	8
Clorpromazina 25mg	7
Levomepromazina 25mg	7
Clonazepam 0,5mg	5
Haloperidol 5mg	5

# VIOLÊNCIA

Notificações	Número de casos 2023	Número de casos 2024
Notificações de violência realizadas pelo CAPS	15	54
Casos de violências autoprovocadas identificadas pelo CAPS	15	14
Casos de violência autoprovocada encaminhadas de outras unidades	30	23
Casos de violência sexual	8	9
Casos de violência doméstica	10	6
Casos de violência racial	6	2

Fonte: Planilha interna.

# VIOLÊNCIAS

## 1. Cuidados institucionais relacionados à temática **racial**:

1.1 Aposta na contratação e formação de estudantes e profissionais com perfis étnico-raciais, de gênero, sexualidade, Pessoas com Deficiência, perfis etários e territoriais dissemelhantes;

1.2 Dimensão do racismo como violência medular em relação aos determinantes sociais em saúde;

1.3 Fomento à educação continuada de toda a composição das equipes (estagiários/residentes, apoio, técnica e administrativa) —> Grupo de estudos sobre Determinantes Sociais em Saúde (DSS) em relação ao cuidado em Saúde Mental infantojuvenil e cursos oferecidos em toda a rede;

1.4 Identificação e nomeação do racismo no próprio cenário de trabalho;

1.5 Registro das violências enquanto produção de memória (Notificações compulsórias, Relatórios Institucionais e Registros de Ocorrências);

1.6 Rodas de conversa com os usuários sobre a temática;

1.7 Fomento ao domínio técnico em associar, clinicamente, as relações entre a cor e a dor apresentada durante os atendimentos;

1.8 Não desvencilhamento da temática em relação a todo o processo de trabalho (paternidades, gestações, relações escolares, redução de danos, contratualidade no território, trabalho infantil..);

1.9 O olhar atento aos silêncios e invisibilidades produzidas no cenário e nos processos de trabalho.

# VIOLÊNCIAS

## 2. Cuidados institucionais relacionados aos **fluxos** de cuidado para **lesão autoprovocada**:

2.1 Construção da qualificação relacionada à escuta institucional sobre a multifatorialidade dos sofrimentos psíquicos que envolvem, interseccionalmente, os DSSs que afetam os usuários do serviço;

2.2 Organização e/ou participação da equipe técnica e gestão em diferentes espaços de formação em saúde, educação e rede socioassistencial no Estado do Rio de Janeiro sobre a temática das violências autoprovocadas e as suas interseccionalidades;

2.3 Acolhimento imediato e busca ativa, quando necessária, ao usuário e à sua rede de apoio familiar;

2.4 Avaliação e disponibilidade de acompanhamento imediato e intensivo (incluindo a possibilidade de AN);

# VIOLÊNCIAS

## 3. Cuidados institucionais relacionados aos **fluxos** de cuidado para **lesão autoprovocada**:

3.1 Matriciamento com a rede, sobretudo a APS e pontos de Atenção às Urgências e Emergências;

3.2 Articulações com o CAMI (Centro de Atenção Multidisciplinar Integrado) diante dos casos que envolvem violência sexual de crianças e adolescentes;

3.3 Produção de registros (cadastramento e/ou evoluções);

3.4 Formação da equipe técnica sobre as fichas de notificações compulsórias ministrada pela DVS CAP 5.1 e SVS CMS Masao Goto.

# Processo de Trabalho

# AGENDA DE ATIVIDADES

## REGULARES | Agenda Padrão

	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Sábado	Domingo
<b>Manhã</b>	<p>- 9h às 12:10h: Agendamentos e retornos de Avaliação de suspeita de Autismo (SISREG)</p>	<p>- 10h: Coletivo de Música e Desenho Crianças entre 4 e 9 anos (Quinzenal)</p> <p>- 10:30h: Suporte entre Pares (Quinzenal)</p>	<p>-10h: Projeto Mães de Renda - CF Padre John (Quinzenal)</p> <p>- 10h: Fórum de Geração de Renda, Arte e Cultura - CECOZO (Mensal)</p> <p>- 9:30: Colegiado Gestor da RAPS 5.1 - CAP 5.1 (Mensal)</p> <p>- 9h às 12:10h: Agendamentos e retornos de Avaliação de suspeita de Autismo (SISREG)</p>	<p>- 9h: Fórum Interinstitucional de Atenção Psicossocial para crianças e adolescentes do Estado do Rio de Janeiro - UERJ (Mensal)</p> <p>- 9:30h: Oficina de Música - Areninha Hermeto Pascoal</p> <p>- 9:30h: Oficina de Percussão/ Ensaios Bloco Zona Mental - Areninha Hermeto Pascoal</p> <p>- 9h às 12:10h: Agendamentos e retornos de Avaliação de suspeita de Autismo (SISREG)</p>	<p>- 9:30h: Reunião de gestores dos CAPSis do Município do Rio de Janeiro - Itinerante (Quinzenal)</p> <p>- 9h às 12:10h: Agendamentos e retornos de Avaliação de suspeita de Autismo (SISREG)</p> <p>- 15h às 16h: Orientações TCRs (Residência multi) (Mensal)</p> <p>- 16h às 17h: Supervisão de núcleo (Psicologia) (Mensal)</p>	<p>Escala de sobreaviso atenção à crise - gestoras</p>	<p>Escala de sobreaviso atenção à crise - gestoras</p>
<b>Tarde</b>		<p>- 13:30h: Supervisão Clínico-Institucional</p>	<p>- 14h - Supervisão territorial eixo Infante-Juvenil - Itinerante (mensal)</p> <p>-14h: Coletivo de Prática de Trabalhos Manuais Crianças e adolescentes a partir de 12 anos</p> <p>- 16h: Coletivo de Desenho Crianças e adolescentes a partir de 12 anos</p> <p>- 15h: Oficina de Rap + Roda de Música Casa Viva Bangu</p>	<p>- 14h: Coletivo de Música Crianças entre 4 e 9 anos</p> <p>- 15h Coletivo de Música Crianças e adolescentes a partir de 12 anos (Quinzenal)</p> <p>- 15h: Oficina de Teatro Adolescentes (Quinzenal)</p> <p>- 16h: Oficina de Teatro Crianças (Quinzenal)</p>	<p>- 14h: Conselho Distrital (AP 5.1) - CMS Waldyr Franco (Mensal)</p> <p>- 15h: Futebol Crianças e adolescentes a partir de 12 anos</p> <p>- 13:30h às 16:40h: Agendamentos e retornos de Avaliação de suspeita de Autismo (SISREG)</p>	<p>Escala de sobreaviso atenção à crise - gestoras</p>	<p>Escala de sobreaviso atenção à crise - gestoras</p>
<b>Terceiro Turno</b>	<p>Escala de sobreaviso atenção à crise - gestoras</p>	<p>Escala de sobreaviso atenção à crise - gestoras</p>	<p>Escala de sobreaviso atenção à crise - gestoras</p>	<p>Escala de sobreaviso atenção à crise - gestoras</p>	<p>Escala de sobreaviso atenção à crise - gestoras</p>	<p>Escala de sobreaviso atenção à crise - gestoras</p>	<p>Escala de sobreaviso atenção à crise - gestoras</p>

# AGENDA DE ATIVIDADES

REGULARES | Agenda Padrão

## OFICINAS E COLETIVOS

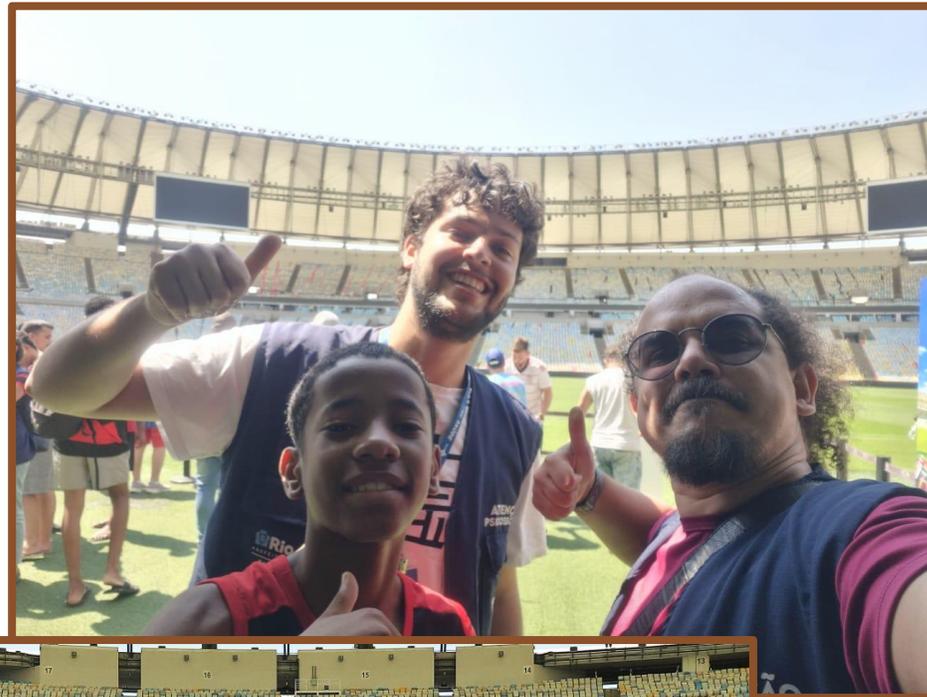
# SUPORE DE PARES



# OFICINAS DE TEATRO



# FUTEBOL



**OFICINAS  
DE  
RAP /  
MÚSICA  
VIVA  
BANGU**



# OFICINA E COLETIVO DE DESENHO



# OFICINA COISAS E FAZERES

PRÁTICA  
DE  
TRABALHOS  
MANUAIS



# COLETIVO MUSICAL E GRUPO DE MUSICOTERAPIA



# OFICINA DE PERCUSSÃO E RODA DE MÚSICA

Bloco

Zona

Mental



# MÃES DE RENDA



# AVALIAÇÕES

## DE

## TEA

### FLUXO SISREG



Consolidado SISREG	
Agendamentos Realizados	<b>307</b>
Compareceram na unidade	<b>254</b>
Não compareceram na unidade	<b>53</b>
Concluíram avaliação	<b>214</b>
Permaneceram em avaliação/acompanhamento	<b>67</b>
Encaminhados a clínica da família/eMulti	<b>172</b>
Diagnósticos de TEA fechados	<b>76</b>

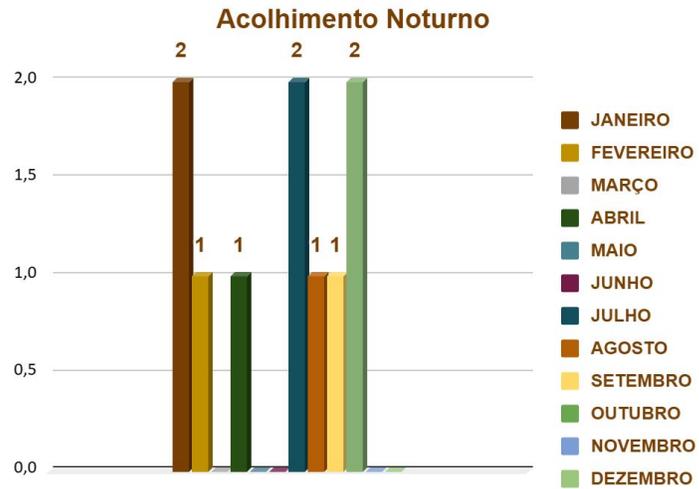
# LISTAGEM DE ATIVIDADES

- Suporte de pares;
- Projeto “Bora pra rua” com o CAPSi Il João de Barro (Museu Memorial do Instituto Pretos Novos, *Show* de Mágica, teatro..);
- Piqueniques e praia;
- Nave do Conhecimento em Padre Miguel e Realengo;
- Construção e participação na “Oficina Introdutória em Atenção Psicossocial” - Instituto GNOSIS;
- Parque Realengo;
- Participação do projeto “Mães de Renda” em feiras sobre processos de Geração de Renda (Ex: Projeto Viés-Signo; Mostra Coisas e Fazeres; Evento Rio Artes; Evento Diversidade Corpórea, entre outros.);
- Posse como Conselheiro Estadual do CEDECA - Daniel Viana;
- Participação no Seminário sobre Saúde Mental e ideação Suicida para profissionais da RAPS do município de Maricá (Daniel Viana - usuário do serviço e CAPSi Guttmann Bicho - Ilha );
- RAP da Saúde (Guilherme Oliveira e Ícaro Martins - usuários do serviço);
- Programas de Jovem Aprendiz (Firjan e Vara da infância);
- Arraiá SUStentável;
- Formação sobre a relação do Brincar e a prática na Saúde Mental Infanto-Juvenil - trabalhadores do CAPSi Pequeno Hans e estudantes de TO / IFRJ Realengo
- Ciclo de Debates - SUBHUE;
- Seminário Juvenil da CAP 5.1;
- Seminário “Trabalho Infantil em Foco” - EMERJ (Escola de Magistratura do RJ);
- IX Semana de Valorização da Primeira Infância do TJRJ - Pela Causa das Infâncias: Conversas sobre Proteção, Intersetorialidade e Inclusão Social - EMERJ (Escola de Magistratura do RJ);

# LISTAGEM DE ATIVIDADES

- Capacitação de entidades de atendimento sobre a deliberação nº 1.579/2024 - Banco de Projetos - CMDCA Rio
- IV Seminário - Ciclo IPUB e o cuidado no território;
- Participação assídua nos Fóruns Estaduais infantojuvenis;
- Rodas de conversa - CRIAAD Bangu;
- I Seminário Saúde Integral da População Negra da CAP 5.1;
- Seminário Saúde Mental da população transgênera do RJ;
- Encontro sobre “O engajamento dos afetos na socioeducação” - EJLA (DEGASE) - Antoine Masson - Bélgica;
- I Seminário Nacional de Saúde Mental e Relações Étnico-raciais - CAPES e IPUB;
- Encontro sobre o Programa PPCAAM - CAPSi III Maurício de Souza;
- 7º Seminário Memórias da Loucura - Nise da Silveira;
- I Seminário Saúde Mental, Atenção Psicossocial e Interseccionalidades - CENSO SES.

# AÇÕES DE ATENÇÃO À CRISE



Fonte: PCSM

**Acolhimento Noturno / Tempo Médio (dias)**



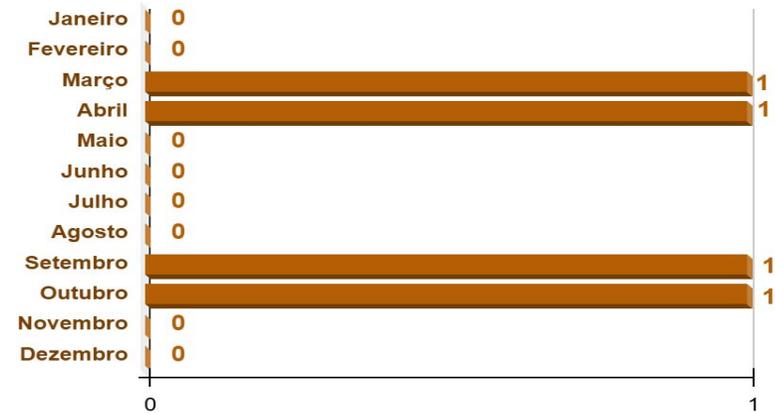
\*Não houve usuários em Acolhimento Noturno nos meses de Novembro e Dezembro.

Fonte: PCSM



Fonte: PCSM

**Internação Psiquiátrica**



\*Números referentes às internações de 2 usuários (1 em março/abril e outra em setembro/outubro) das quais tomamos conhecimento e efetuamos as ações necessárias para desinstitucionalização. Não há indicações de internação psiquiátricas realizadas pelo CAPSi)

Fonte: Consolidado Mensal

# POPULAÇÃO VULNERABILIZADA

Populações	Quantidade
Nº de usuários em Situação de Rua	2
Nº de usuários em Hospital de Custódia	0
Nº de usuário em URS	13
Nº de usuários Degase	8
Nº de usuário no Sistema Prisional	2

Fonte: PCSM e Planilha interna

**Produção**

<b>AÇÃO</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>	<b>Nº DE AÇÕES (MÉDIA MENSAL)</b>
ATENDIMENTO INDIVIDUAL	NÚMERO DE PROCEDIMENTOS A (03.01.08.020-8) REGISTRADOS NA RAAS	<b>133</b>
ATENDIMENTO DE FAMILIAR OU DA REDE DE APOIO	NÚMERO DE PROCEDIMENTOS A (03.01.08.022-4) REGISTRADOS NA RAAS	<b>176</b>
ATIVIDADE COLETIVA	NÚMERO DE PROCEDIMENTOS (03.01.08.027-5, 03.01.08.028-3, 03.01.08.021-6) REGISTRADOS NA RAAS E/OU BPA	<b>136</b>
ACOLHIMENTO DE 1ª VEZ	NÚMERO DE PROCEDIMENTOS (03.01.08.023-2) REGISTRADOS NO BPA-I	<b>40</b>
ATIVIDADE DE DESINSTITUCIONALIZAÇÃO	AÇÕES DE REABILITAÇÃO PSICOSSOCIAL DIRECIONADAS A USUÁRIOS INSTITUCIONALIZADOS (UNIDADES DE REABILITAÇÃO SOCIAL, UNIDADES DO DEGASE)	<b>20,3</b>
ATIVIDADE TERRITORIAL OU ARTICULAÇÃO DE REDE	NÚMERO DE PROCEDIMENTOS (PROCEDIMENTOS 03.01.08.035-6, 03.01.08.029-1, 03.01.08.025-9, 03.01.08.031-3) REGISTRADOS NA RAAS E/OU BPA	<b>47,7</b>
ATENDIMENTO DOMICILIAR	NÚMERO DE PROCEDIMENTOS (03.01.08.024-0) REGISTRADOS NA RAAS	<b>4</b>
MATRICIAMENTO DE EQUIPES DA ATENÇÃO PRIMÁRIA	NÚMERO DE PROCEDIMENTOS (03.01.08.030-5) REGISTRADOS NO BPA	<b>7</b>
MATRICIAMENTO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	NÚMERO DE PROCEDIMENTOS (03.01.08.039-9) REGISTRADOS NO BPA	<b>3</b>

Fonte: PCSM

# **Indicadores de Performance da Unidade**

INDICADORES	FÓRMULA DE CÁLCULO	JAN/24	FEV/24	MAR/24	ABR/24	MAI/24	JUN/24	JUL/24	AGO/24	SET/24	OUT/24	NOV/24	DEZ/24
Proporção de atendimentos individuais registrados no RAAS	(N) Nº de procedimentos atendimento individual (03.01.08.020-8) apresentado na RAAS x 100 (D) Total de procedimentos apresentados pela unidade no SIA	23,6%	18,8%	25,8%	31,2%	29,5%	24,5%	19,4%	21,6%	19,9%	21,7%	20%	26,1%
Proporção de usuários com preenchimento do dado sobre Raça/Cor	(N) Nº de usuários com cadastro ativo com o campo Raça/Cor preenchido x 100 (D) Nº de usuários com cadastro ativo no CAPS neste período	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Proporção de atendimento às famílias e/ou rede de apoio	(N) Nº de procedimentos (03.01.08.022-4) apresentado na RAAS x 100 (D) Nº de usuários com cadastro ativo no CAPS neste período	23,7%	36,6%	48,7%	54,7%	49,0%	35,8%	53,0%	46,4%	34,4%	42,8%	30,1%	37,2%
Proporção de ações de reabilitação psicossocial voltadas aos usuários institucionalizados	(N) Nº de usuários institucionalizados com ao menos 1 ação por mês registrada em Prontuário Eletrônico x 100 (D) Total de usuários institucionalizados acompanhados pela unidade	75%	41,7%	60%	56,3%	50%	75%	75%	64,3%	78,6%	76,9%	61,5%	71,4

Fonte: PCSM / TABNET Municipal

INDICADORES	FÓRMULA DE CÁLCULO	JAN/24	FEV/24	MAR/24	ABR/24	MAI/24	JUN/24	JUL/24	AGO/24	SET/24	OUT/24	NOV/24	DEZ/24
Proporção de internações psiquiátricas	(N) Nº de usuários com cadastro ativo que tiveram internação psiquiátrica x 100 (D) Nº de usuários com cadastro ativo no CAPS	0%	0%	0,32%	0,29%	0%	0%	0%	0%	0,18%	0,17%	0%	0%
Proporção de ações de matriciamento à Atenção Primária em Saúde	(N) Nº de unidades de atenção primária com ações de matriciamento registradas x 100 (D) Total de unidades de atenção primária cujo matriciamento foi definido como responsabilidade do CAPS pela gestão local	100%	100%	87,5%	12,5%	12,5%	25%	50%	100%	25%	0%	0%	12,5%
Proporção de usuários em status de busca ativa por ausência de novas evoluções no Prontuário Eletrônico	(N) Nº de usuários com status de busca ativa por ausência de novas evoluções no Prontuário Eletrônico x 100 (D) Nº de usuários com cadastro ativo no CAPS no período	33,5%	24,9%	39,1%	37%	36,8%	35,5%	31,9%	37,6%	36,3%	43,6%	49,9%	46,8%
Proporção de aprovação da produção (Acordo de Resultados)	(N) Nº de produção aprovada no TABNET X 100 (D) Nº de produção apresentada no TABNET	94,7%	85%	87,1%	95,7%	99,7%	74,4%	96,5%	100%	98%	98,3%	81,2%	87,2%

# Visão Estratégica

# PROPOSTAS ESTRATÉGICAS DE 2023 EM 2024

PROPOSTAS PARA 2024	STATUS DA EVOLUÇÃO DA PROPOSTA
<ul style="list-style-type: none"><li>• Formação/educação permanente quanto às questões sociorraciais e DSS com a concretização de ações e projetos para o enfrentamento do racismo e outras formas de violência;</li></ul>	Em processo de alcance
<ul style="list-style-type: none"><li>• Formação da equipe para implementação do trabalho de GAM - Gestão Autônoma da Medicação na infância e adolescência;</li></ul>	Em processo de alcance
<ul style="list-style-type: none"><li>• Formação continuada da equipe quanto aos cuidados clínicos, sobretudo de enfermagem;</li></ul>	Em processo de alcance
<ul style="list-style-type: none"><li>• Avanço em relação à participação/control social</li></ul>	Alcançado parcialmente
<ul style="list-style-type: none"><li>• Assembleias de crianças e adolescentes e articulação com lideranças da juventude do território;</li></ul>	Alcançado parcialmente

# PROPOSTAS ESTRATÉGICAS DE 2023 EM 2024

PROPOSTAS PARA 2024	STATUS DA EVOLUÇÃO DA PROPOSTA
<ul style="list-style-type: none"><li>• Projeto de reintegração familiar dos casos institucionalizados em situação de longa permanência;</li></ul>	Alcançado parcialmente
<ul style="list-style-type: none"><li>• Retomada das Frentes de Trabalho pela equipe técnica, com regionalização da equipe pelos territórios;</li></ul>	Alcançado parcialmente
<ul style="list-style-type: none"><li>• Sistematização do matriciamento das UAP;</li></ul>	Alcançado
<ul style="list-style-type: none"><li>• Ampliação das ações de arte, cultura e lazer;</li></ul>	Alcançado
<ul style="list-style-type: none"><li>• Retomada/sistematização dos atendimentos coletivos, ampliação das oficinas e intensificação do cuidado (individual e coletivo) aos familiares.</li></ul>	Alcançado

# PROPOSTAS ESTRATÉGICAS PARA 2025

- Pleito em relação ao congelamento do adicional de insalubridade (desde 2021) e aumento do VR dos trabalhadores que compõem a equipe de apoio, conforme regulamento previsto no PAT (Programa governamental de Alimentação do Trabalhador):
  - Aumento da diária de R\$21,00 para idealmente R\$26,90 (em paridade com equipe técnica), ou ao menos R\$23,50 (de acordo com o já garantido pelo sindicato dos trabalhadores), pensando a incidência da quarteirização que tanto vulnerabiliza as equipes de apoio;
  - Garantir a prioridade em relação aos funcionários que se enquadram no perfil governamental como baixa renda.
- Formação para os trabalhadores, sobretudo os que compõem a equipe técnica, assistencial;
  - Construção de agenda e ementa para formação interna da equipe.
- Retomada, de forma assídua, do grupo de estudos sobre os Determinantes Sociais em Saúde Mental infantojuvenil;
- Finalização da composição e organização de calendário com a equipe técnica para encontros mais frequentes com as frentes de atuação (Degase, abrigos, educação, mídias sociais..)
- Implementação de um grupo para pensar a Gestão Autônoma da Medicação (GAM) no campo das infâncias, adolescências e juventudes;
- Alcançar os indicadores que versam o Termo de Colaboração (Nº 012/2023);
- Ampliação do quadro técnico com preenchimento das vacâncias já existentes;
- Ampliação, junto aos núcleos de formação dos institutos, dos cursos de graduação em relação à formação dos estagiários, aplicando-se também em relação às categorias do programa de residência (comunicação social, sociologia, terapia ocupacional, residência em psiquiatria e pediatria)
- Implementação de Assembleia para as crianças;
- Implementação do Suporte de Pares para adolescentes;
- Qualificação da escrita, dos registros informados no PCSM sobre os usuários;
- Melhora nos registros dos processos de trabalho;
- Implementação do Plano Matricial.





SAÚDE

